



ATA nº 02 – Reunião Ordinária – CMSS, realizada no dia 28 de janeiro de 2025. Ocorreu na presente data, de forma presencial, com as seguintes participações: Srª Josiane de Souza – representante do MAMAS; Drª Débora Costa e Drª Elaine de Oliveira Bastos – representantes do CREFITO; Srª Vera Lucia Souza, Srª Márcia Costa, Srª Mônica Gonçalves e Srª Luciani Veras – representantes do SMS; Sr. João Carlos Hill Filgueiras e Sr. José Carlos dos Santos – representantes da Paróquia Nossa Senhora de Nazareth; Srª Maria José Ricardo – representante da AMEAS, Srª Ingrid Malena – usuária e Srª Terezinha Ruade – usuária. Srª Josiane iniciou a Reunião cumprimentando a todas as pessoas presentes e entrando no assunto **I. Aprovação da R.O. de 14 de janeiro de 2025.** Após análise dos conselheiros, foi informado que a ATA sofrerá ajustes indicando as Leis 1885 de 2019 e 1918 de 2020 e será aprovada em uma reunião futura deste colegiado. Após isso, foi pautado o assunto **II. Definição – cronograma das R.O's mensais para 2025.** Foi definido por unanimidade que as Reuniões Ordinárias serão nas terceiras terças do mês, às 14:00 horas. Dessa forma, o calendário está com a seguinte definição: 18 de março, 15 de abril, 20 de maio, 17 de junho, 15 de julho, 19 de agosto, 16 de setembro, 21 de outubro, 18 de novembro e 16 de dezembro. No decorrer, o tópico **III. Composição das Comissões do Conselho** entrou em questionamento. O Colegiado pontuou que as comissões só podem ser definidas após o Edital de Vacância. Dessa forma, entramos na próxima pauta, **IV. Eleição de um representante do CMSS para a Baixada Litorânea.** As reuniões do Fórum são as segundas quartas do mês e a presidente ou a vice-presidente que representam o conselho. No entanto, caso nenhuma das duas possa comparecer, a Srª Márcia manifestou interesse em representar este colegiado. Além disso, Srª Josiane pontuou sobre a relevância de ser realizado um pequeno relatório dos conselheiros em eventos externos. Após isso, foi abordado o assunto **V. Definição – Secretaria Executiva.** Srª Josiane abordou o questionamento informando aos demais conselheiros a necessidade de uma pessoa com desenvoltura nas ferramentas utilizadas, além do domínio da língua portuguesa. Foi definido que o Conselho enviará um ofício solicitando a presença de uma Secretária Executiva com essas qualificações para este Colegiado. Entrando nos assuntos gerais, Srª Mônica sugeriu que seja elaborada uma Comissão de Planejamento com o quantitativo de dois a três conselheiros que se comprometam a participar de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saúde, com o objetivo de que ele esteja concluído e alinhado com a Programação Anual de Saúde. Os conselheiros indicados participariam de todos os ajustes do plano em reuniões mensais, e consequentemente, assim que estiver finalizado, o plano já estaria pré-aprovado. Os indicados podem ser usuários e profissionais de saúde, visto que, a gestão já está sendo representada. O planejamento será a partir de fevereiro e no primeiro momento, acontecerá uma oficina com o objetivo de nivelar o conhecimento de todos os participantes. Srª Josiane sugeriu que esse assunto seja abordado na próxima reunião. Na sequência,



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



foi debatida a necessidade imediata de constituição de uma Comissão formada por quatro conselheiros para tratar da vacância, destacando que esta reunião marcava o início formal do processo, não sendo possível adiá-lo. Definiu-se que as reuniões da comissão ocorrerão de forma on-line, preferencialmente no período noturno. Além disso, a comissão terá como base o edital de vacância da gestão anterior, que servirá como documento norteador, sendo feitas apenas as atualizações necessárias. Ficou deliberado que a comissão deverá ser formalmente publicada, com a identificação nominal de seus membros e a eleição de um(a) presidente da comissão, responsável por coordenar os trabalhos, organizar as revisões documentais e encaminhar a publicação oficial dentro dos prazos legais. Também foi acordado que os membros deverão revisar previamente os documentos encaminhados por e-mail, incluindo regimento e editais, para otimizar o tempo das reuniões. No decorrer da reunião foi relatada uma situação grave ocorrida em unidade de saúde mental, envolvendo atraso no atendimento médico, calor excessivo, falta de água e episódios de crise entre usuários, inclusive com necessidade de acionamento do socorro de emergência. Foi discutida a necessidade da presença de Guardas Municipais nos equipamentos de saúde, visto que, esses profissionais possuem o devido preparo. Essa demanda foi recorrente em todas as visitas técnicas realizadas, estando devidamente registrada em relatórios, os quais serão novamente cobrados para apresentação ao colegiado, com fotos e registros das necessidades apontadas pelos gestores dos serviços. Ainda nos assuntos gerais, foi levantada a situação da entidade SOS Companheiro, referente ao recebimento de recursos públicos. Questionou-se a ausência de envio regular de documentação ao Conselho, como planos de trabalho, prestações de contas e notas fiscais, apesar do recebimento de fomento financeiro. Foi reforçada a obrigatoriedade de análise desses documentos pelo Conselho, conforme a legislação vigente, e a necessidade de esclarecimentos quanto à origem dos recursos, valores recebidos e vinculação com o Fundo Municipal de Saúde ou outras secretarias. Ficou encaminhado que será solicitado formalmente o envio completo da documentação pendente para análise e deliberação do Conselho, evitando futuros questionamentos por órgãos de controle externo. Nada mais havendo a tratar, a Reunião Ordinária do dia 28 de janeiro de 2025 foi encerrada.